



Edição #295 | 30 de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Promessas cumpridas

O Dia do Pescador, celebrado na terça-feira, foi especial para quem atua no setor, com o cumprimento de promessas, a retomada de um caminho no sentido do avanço da gestão pública em prol da sustentabilidade. Em cerimônia no Palácio do Planalto, cujo comando na área da saúde é questionado pela gestão da compra de vacinas, foram anunciados, de uma vez, o lançamento do sistema de cadastramento de pescadores e a criação da Rede Pesca Brasil, o que parece representar, na prática, a retomada dos Comitês Permanentes de Gestão.

Encerrados em 2 de janeiro de 2019, como uma das primeiras medidas do governo de Jair Bolsonaro, assim como aconteceu com outros comitês, os CPGs são fundamentais para uma mais eficiente e sustentável gestão dos recursos pesqueiros. Espera-se, assim, uma maior segurança no ordenamento pesqueiro no âmbito da SAP.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Novo cadastro para os pescadores

(Créditos: Reprodução)

O governo federal lançou ontem o sistema de recadastramento de pescadores profissionais, o SISRGP4.0, e recriou, através do [Decreto Nº 10.736](#), os Comitês Permanentes de Gestão (CPGs), através da Rede Nacional Colaborativa para a Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros, a Rede Pesca Brasil.



Na cerimônia, o Secretário da Secretaria de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, lembrou que desde os anos 2000, a base de cadastro de pescadores profissionais no Brasil saltou de 300 mil para mais de 1,2 milhão, aumento atribuído por ele principalmente ao uso indevido do seguro-defeso. Uma auditoria feita pela CGU teria identificado aproximadamente 70% de fraude no benefício, sendo que a SAP já removeu mais de 30 mil cadastros irregulares.

O SISRGP4.0 promete trazer mais transparência e agilidade nas análises, além de mais segurança, por ser auditável pela Controladoria Geral da União (CGU). Conforme o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a atualização da situação profissional dos pescadores será feita por etapas: a 1ª fase ocorrerá de 6 de julho a 31 de agosto para os pescadores que moram em Pernambuco e tenham Licença de Pescador Profissional na situação “Deferida”.

Já a segunda será de 1º de outubro a 31 de setembro de 2022 para os trabalhadores de todo o País com Licença de Pescador Profissional na situação deferida, inclusive aqueles contemplados na primeira etapa e que não tenham feito o recadastramento. Haverá, ainda, outras duas etapas.

Já o decreto para a recriação dos CPGs, através da Rede Pesca Brasil, tem o objetivo de restabelecer com os antigos colegiados pesqueiros, com a promessa de redução de custos e maior eficiência, visando assessorar as autoridades na tomada de decisões relativas à gestão sustentável dos recursos pesqueiros do Brasil.

Para acessar o SISRGP4.0 [clique aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O governo federal se tornou alvo de outra denúncia de corrupção na compra de vacinas contra o coronavírus. Identificado com um vendedor da Davati Medical Supply - que intermediaria a compra de vacinas, Luiz Paulo Domingueti Pereira afirmou à [Folha](#) que o governo Bolsonaro cobrou propina de US\$ 1 por dose de vacina da AstraZeneca. Segundo ele, o responsável pela negociação foi Roberto Ferreira Dias, diretor de Logística do Ministério da Saúde. O pedido de propina teria sido feito em 25 de fevereiro, quando a Davati tentava vender um lote de 400 milhões de doses da AstraZeneca.

O Ministério da Saúde exonerou Roberto Dias, com a decisão sendo publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União, relatou o [O Globo](#). Já a CPI da Covid deve convocar para depor o representante da Davati Medical Supply, de acordo com o [G1](#).

Após polêmicas envolvendo o contrato para a compra da vacina indiana Covaxin, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, decidiu suspender a negociação, intermediada pela farmacêutica brasileira Precisa Medicamentos, informou a [CNN](#).

O vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, se manifestou contra a abertura de uma investigação da notícia-crime contra Jair Bolsonaro por suposta prevaricação no caso Covaxin antes que a CPI encerre seus trabalhos, relatou o [Jornal Nacional](#). A Procuradoria-Geral da República recomendou à ministra do STF Rosa Weber que não dê prosseguimento à investigação neste momento.

A conta de luz deve ficar cerca de 8% mais cara até agosto com novo valor da bandeira tarifária. Com a crise hídrica que o país enfrenta, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem um reajuste de 52% no valor cobrado da bandeira vermelha 2, o patamar mais alto da tarifação, destacou [O Globo](#).

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) subiu 0,60% em junho, depois de ter avançado 4,10% no mês anterior, com a valorização recente do real e a queda dos preços em dólar de commodities importantes aliviaram a inflação no atacado, contextualizou a Reuters, em matéria reproduzida pelo [E Investidor](#).

Após críticas à segunda etapa da reforma tributária, que altera as regras para imposto de renda das pessoas e das empresas e tributa dividendos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que sua equipe estuda antecipar a redução completa da alíquota do

Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas (IRPJ) para o ano que vem. A proposta apresentada pelo governo na última semana prevê uma redução do IRPJ em duas etapas: um corte de 2,5% em 2022 e outra redução de 2,5% em 2023. Dessa forma, o IRPJ passaria de 25% para 20% no próximo biênio, lembrou o [O Globo](#).

Os ativos locais foram afetados ontem pelos desdobramentos em torno da crise hídrica - especialmente a elevação das tarifas de energia -, em dia de divulgação do IGP-M de junho. **A Bolsa brasileira fechou a terça-feira em queda de 0,08%, aos 127.327,44 pontos, enquanto o dólar subiu 0,28%, a R\$ 4,9419,** informou o [Estadão](#).

Covid-19

A taxa de transmissão da Covid-19 no Brasil caiu para 0,98, segundo levantamento atualizado do Imperial College de Londres, informou o [O Globo](#). O índice estava em 1,13 no relatório divulgado na semana passada, o maior registrado desde março. A taxa divulgada nesta terça é a menor desde 18 de maio, quando estava em 0,91.

O Brasil registrou 1.917 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 516.119 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com os dados do consórcio de imprensa divulgados pelo G1. Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.603, o menor número desde 9 de março.** Apenas Roraima apresenta tendência de alta nas mortes. São 18.512.126 casos confirmados desde o começo da pandemia.

De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa, são 25.556.540 pessoas vacinadas com a segunda dose e 431.106 pessoas que receberam a dose única, um total de 25.987.646 doses aplicadas. Ou seja, **12,27% da população está imunizada contra o coronavírus.** E a primeira dose foi aplicada em 72.534.656 pessoas, o que corresponde a 34,25% da população.

Mas **postos de saúde na cidade de São Paulo voltaram a registrar desabastecimento de vacinas contra a Covid-19** ontem. Com base em dados da página “De Olho na Fila”, a reportagem do [Agora](#) apurou que 19 pontos de vacinação chegaram a ficar sem o imunizante.

E engenheiros da Universidade de Harvard e do MIT, ambos nos Estados Unidos, **desenvolveram o protótipo de uma máscara facial que pode detectar se uma pessoa está infectada pelo coronavírus em até 90 minutos.** O estudo foi publicado ontem na revista Nature Biotechnology, informou o [UOL](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O [Valor Econômico](#) traz uma reportagem especial sobre a expansão da piscicultura no Oeste Paranaense. Em 2020, a **piscicultura paranaense cresceu 11,5%, o que resultou em 172 mil toneladas de peixes abatidos e receita superior a R\$ 1 bilhão. Os dados são da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), que estabelece o Paraná como líder nacional da proteína, com 21,4% da produção.** Os dois maiores grupos produtores de peixes do País são do Estado e planejam expandir suas atividades e explorar o mercado internacional. As informações são do

A Cooperativa Agroindustrial Consolata (Copacol) reúne 250 piscicultores associados que, juntos, produziram 14 mil toneladas de tilápias em 2020, respondendo por 6% da produção nacional. A tilápia é a principal espécie de cultivo do País, representa 60,6% da produção e 90% da paranaense. A Copacol abate 160 mil tilápias por dia em dois frigoríficos, em Nova Aurora e em Toledo, no Oeste do Estado. Recentemente iniciou um ciclo de expansão com a meta de processar 250 mil tilápias por dia em 2025. O investimento total deverá chegar a R\$ 140 milhões. O frigorífico de Toledo, que hoje abate 25 mil tilápias por dia, deverá chegar a 40 mil tilápias no final do ano e 80 mil, trabalhando em dois turnos, em 2025.

Em 2020, o Brasil exportou 6.680 toneladas de peixes e obteve uma receita de US\$ 11,7 milhões. As exportações paranaenses somaram US\$ 1,7 milhão. A C.Vale Cooperativa Agroindustrial, tradicional produtora de frangos, iniciou suas atividades na piscicultura em 2017 e já se posiciona entre os maiores produtores e exportadores de tilápias. No ano passado, o abate da cooperativa cresceu 25,53%, alcançando a marca de 22,6 mil toneladas e uma receita de R\$ 196 milhões.

Após ser aprovada por 50 votos favoráveis e nenhum contrário, a **Comissão Especial na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, que abordará a cadeia produtiva e estímulo para a piscicultura e aquicultura no Estado, proposta pelo deputado Sérgio Peres, tem previsão de instalação em 5 de Julho.**

Pesquisadores do Instituto de Pesca (IP-APTA) formularam três tipos de ração para produção de tilápia para pequenos produtores de Zacarias, no interior paulista. A partir da nova formulação, é possível reduzir em até R\$ 30 mil os custos com alimentos para criar 100 toneladas de tilápia. Outra vantagem foi o melhor desenvolvimento dos peixes, redução de 5% na mortalidade e diminuição de 20 dias no ciclo de produção, que hoje é de 200.

De acordo com o pesquisador do IP, Eduardo Abimorad, os custos com ração em um empreendimento aquícola em sistema intensivo podem chegar a representar 70% dos valores totais de produção. Por isso, alguns piscicultores considerados médios, ou seja, que produzem cerca de 100 toneladas por ciclo, vêm se interessando em investir em equipamentos para manufaturarem seus próprios produtos.

A ação do IP faz parte de uma entrega tecnológica dos Institutos de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura, para o setor produtivo. Neste ano, os institutos devem disponibilizar 50 tecnologias para o agro paulista e brasileiro nas áreas de agricultura, pecuária, sanidade animal e vegetal, pesca e aquíicultura, economia e processamento de alimentos. Até 2022, a meta é ter 150 soluções.

O [Rondoniadinamica](#) dá destaque ação da **Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri)**, a **Associação dos Criadores de Peixes de Rondônia (Acripar)** e o **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Rondônia (Sebrae)** que preparam a realização do tradicional **Festival do Tambaqui da Amazônia em todo o território brasileiro**. A ideia é ter o famoso churrasco de peixe em pelo menos 60 pontos espalhados pelo País.

A meta dos organizadores é alcançar boa parte dos municípios de Rondônia, assim como as 26 capitais dos Estados brasileiros e o Distrito Federal. No total, **serão assadas ao menos 14 mil bandas de Tambaqui para serem vendidas à população**. Toda a renda obtida será revertida em ações sociais diretas de instituições sem fins lucrativos como o Lions Clube Ariquemes Canaã, entidade que também coordena a mobilização de parceiros para o evento.

A **Global Aquaculture Alliance (GAA)** está com inscrições abertas para a nona edição do seu prêmio anual, o **Global Aquaculture Innovation**. O prazo de inscrição foi prorrogado de 30 de junho para 15 de julho. Criado em 2012, o concurso reconhece indivíduos e empresas que encontram novas soluções para os principais desafios que a aquíicultura enfrenta.

Pesca



(Créditos: Reprodução)

Na [sessão ordinária](#) de ontem da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o **deputado Ivan Naatz (PL) usou a tribuna para levar um recado do Sindipi. Conforme ele, a indústria pesqueira pede apoio para a manutenção da sardinha em conservas NCM na lista de**

sessão de tarifa externa comum, o LETEC. "Há um movimento em Brasília, para retirar a Sardinha em conserva NCM do LETEC. E isso vai deixar a nossa produção da sardinha em lata numa situação extremamente desvantajosa ao produto importado".

Segundo o deputado, a participação econômica da sardinha em lata ultrapassa 20 mil empregos diretos e é o segmento mais importante da cadeia pesqueira de Santa Catarina. Ele afirmou que deseja a manutenção da sardinha em conserva NCM com os incentivos fiscais para poder competir com o produto que vem do exterior.

A Veracel Celulose divulgou suas ações de apoio às 20 colônias e associações de pescadores, localizadas no Sul da Bahia, e a importância da valorização desta que é uma das atividades mais tradicionais para o sustento do ser humano. Em 2020, diz ter apoiado essas comunidades - que abrangem mais de 700 pescadores - com ações de segurança no mar, doações de rádios comunicadores e apoio para o enfrentamento da pandemia.

Com o Programa de Apoio ao Pescador, a Veracel busca manter o diálogo com as comunidades tradicionais de pesca da região Sul da Bahia e, a fim de aprimorar a segurança dos pescadores no mar, a companhia realizou a doação de 814 rádios VHF para embarcações e 20 rádios SSB para a sede das colônias e associações da região. Essas colônias e associações beneficiadas estão localizadas nas cidades de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Prado, Belmonte, Caravelas, Alcobaça, Nova Viçosa e Mucuri. A ação está sendo desenvolvida em parceria com a Etno Consultoria.

Todos os anos, o Brasil joga no mar uma média de 325 mil toneladas de plástico, que chegam ao oceano a partir de fontes terrestres, como disposição em lixões a céu aberto ou levadas pelas águas das chuvas e rios. Os dados fazem parte do relatório

Um Oceano Livre de Plástico e serão discutidos em live promovida pela Oceana e Frente Parlamentar Ambientalista no Congresso Nacional hoje, às 19 horas.

O debate contará com a participação da gerente de Campanhas da Oceana Brasil, Lara Iwanicki; do pescador e coordenador-geral da Confrem, Flávio Lontro; do pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP Luís Fernando Amato-Lourenço; do vereador da cidade de São Paulo Xexéu Tripoli; e da coordenadora de resíduos sólidos do Instituto Pólis e membro da Aliança Resíduo Zero Brasil e de GAIA, Beth Grimberg. Também estarão presentes o coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional, o deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB/SP); o coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos ODSs, o deputado federal Nilto Tatto (PT/SP); e o presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, Jaques Wagner (PT/BA); e as senadoras Eliziane Gama (Cidadania/MA) e Zenaide Maia (PROS/RN).

A transmissão será pelo canal do [YouTube](#) da Frente Parlamentar Ambientalista.

Indústria

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a economia brasileira passa por um processo de desindustrialização. “Neste ano, o agronegócio passou a indústria de transformação pela primeira vez. Fomos sendo desindustrializados lentamente, o que é ruim para o País. Agora o setor agro desafiou a baixa qualidade de políticas econômicas e afirmou sua vantagem comparativa no cenário mundial”, afirmou. As informações são do [Infomoney](#) em reportagem original do Estadão Conteúdo. “A pandemia demonstrou para o mundo a vocação brasileira. O Brasil já sabe da competitividade do agronegócio”, acrescentou o ministro da Economia.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, destacou o “desafio” que propôs ao setor agropecuário, na semana passada, de o Brasil atingir uma produção de 300 milhões de toneladas de grãos na safra 2021/22. “Fiz o desafio no anúncio do Plano Safra de chegarmos a 300 milhões de toneladas de grãos em 2021/22. Com todo o apoio que recebemos, vamos atingir esse objetivo”, afirmou a ministra.

A [Seafood Source](#) conta que **o mercado de pescado da China tem sido uma mistura de sinais mistos, com os volumes de importação se recuperando, mas os preços permanecendo baixos.** Em uma atualização recente, a cadeia de restaurantes sofisticados de Cingapura Jumbo Seafood anunciou sua intenção de abrir mais restaurantes na China, após registrar um forte desempenho por lá nos primeiros cinco meses de 2021. A empresa atualmente opera restaurantes em cinco cidades chinesas.

Já o Norwegian Seafood Council informou que a Noruega exportou 13.045 toneladas métricas (TM) de salmão fresco para a China nas primeiras 24 semanas de 2021, um aumento de 31% no comparativo ano a ano. A Noruega exportou 11.544 toneladas de salmão para a China até maio, um crescimento de volume de 20%, mas a expansão em valor foi menor, de 15%. Os preços médios do salmão fresco norueguês caíram 6% com relação ao ano anterior nas primeiras 24 semanas deste ano.

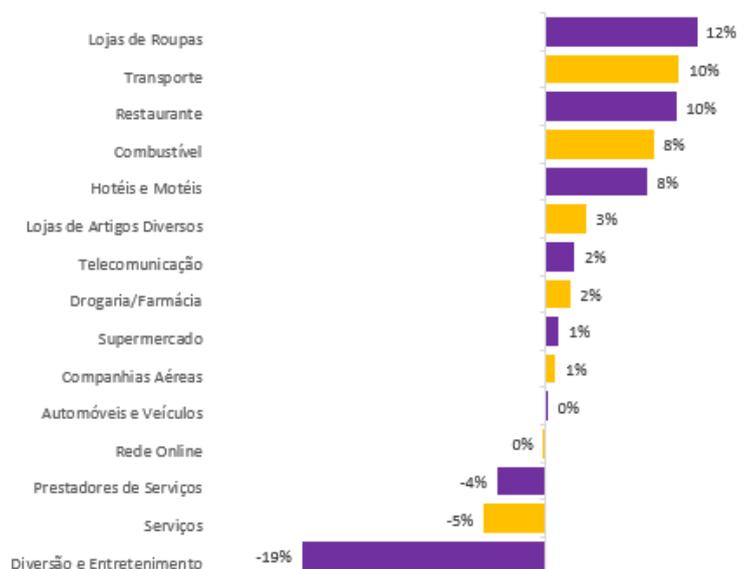
Varejo

O primeiro semestre de 2021 já acabou e refletir sobre o que acontecerá na segunda metade do ano foi o exercício realizado, ontem, durante a 5ª edição da Live Supermeeting ABRAS. A discussão sobre o tema “Desafios para o varejo pós pandemia” foi transmitida ao vivo pelo canal da entidade no Youtube. O encontro contou com a participação de Sidney Manzano, vice-presidente Mercado Brasil da BRF, patrocinadora do evento, e os varejistas Nelson Barbosa, presidente do Barbosa Supermercados (SP) e José Koch, CEO do Grupo Koch (SC). Celso Furtado, vice-presidente de Negócios e Marketing da ABRAS, deu as boas-vindas a todos e passou a palavra para o moderador Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail, boutique de estratégia de varejo e transformação digital. As informações são da [Superhiper](#). Segundo ele, os próximos meses serão desafiantes para o setor e cadeia alimentar.

Vacinar toda a população brasileira é a aposta de curto prazo defendida por Sidney Manzano. O executivo vislumbra um cenário mais instável porque afirmou que até agora o grande adversário é a instabilidade. **Manzano concorda que há um cenário positivo no segundo semestre, comparado com o primeiro.** “Não voltaremos mais a ter o que tínhamos. A transformação foi brutal e muitas das megas tendências já estavam em andamento. Esse cenário acelerou os processos. Estou otimista quanto ao varejo alimentar, mas temos que nos preparar um pouco melhor. Trabalhar de forma muito unida para que as soluções apareçam da melhor forma possível”, opinou Manzano.

O consumo das Classes C e D no Brasil cresceu 8% em maio, de acordo com a Pesquisa de Hábitos de Consumo da Superdigital, fintech do Santander. O resultado aponta uma boa recuperação, uma vez que

Percentual de Variação do Spending Maio21 vs Abr21



em fevereiro, março e abril, a pesquisa apresentou quedas sequenciais. O levantamento é realizado mensalmente e busca traçar o perfil do consumidor das classes C e D.

Todas as regiões do Brasil apresentaram melhora, mas o crescimento mais robusto foi no Norte (14%) e no Sudeste (10%). Sul, Centro-Oeste e Nordeste tiveram alta de 9%, 5% e 2%, respectivamente.

Neste mês, foi possível fazer uma análise sobre o comportamento de consumo, em que as pessoas passaram a fazer mais compras em estabelecimentos comerciais físicos e menos no e-commerce, fato relacionado à reabertura gradual do comércio e maior mobilidade. Em abril o consumo online representou 25% do total das compras e passou para 22% em maio. Já o consumo em lojas físicas passou de uma representatividade de 75% em abril para 78% em maio, com aumento nas categorias diversão e entretenimento (81%), serviços (12%), lojas de roupas (9%) e restaurantes (7%).

Food Service



(Créditos: Andressa Milanez)

A [Folha de Pernambuco](#) informa que o **Festival Pernambuco Restaurant Week segue em edição híbrida até 11 de julho, incluindo serviço de delivery, take away e presencial**. A ideia dos organizadores é ajudar os empreendedores do Recife, região metropolitana e Garanhuns na retomada do atendimento presencial, autorizado pelo Governo do estado por meio do Plano de

Convivência das Atividades.

Sendo assim, essa 6ª edição ganhou o tema “Bora Pernambucar: Sabores do Agreste e Sertão de Pernambuco”. A proposta é ter uma imersão dos insumos locais nos cardápios de cada restaurante participante. Como acontece a cada edição, os restaurantes criaram cardápios especiais, incluindo entrada, prato principal e sobremesa - com três categorias de menus e valores fixos. Para o menu Standard Week, o almoço sai por R\$ 46,90 e o jantar



R\$ 58,90. No caso do menu Plus, o almoço sai por R\$ 56 e o jantar R\$ 69. E, pela primeira vez, o evento conta com o menu Premium, com o almoço por R\$ 68 e o jantar por R\$ 89.

Como acontece em todas as edições, a ação social destina parte do valor para uma instituição.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou a prorrogação das atuais medidas de restrição na cidade contra a Covid-19. As regras atuais, aplicadas desde o fim de maio, seguem em vigor até o dia 12 de julho. A decisão ocorre em um momento no qual os índices relacionados à contaminação, internações e óbitos continuam altos, mas estáveis.

Para bares, lanchonetes, restaurantes, quiosques da orla e congêneres segue a autorização para consumo apenas para clientes sentados, com distanciamento mínimo de 1,5 m entre cada conjunto composto por mesa e cadeiras, limitado a oito ocupantes. Nas academias, piscinas, centros de treinamento e condicionamento físico estão permitidas as aulas em grupos, com a ocupação dos ambientes limitada a um indivíduo a cada quatro metros quadrados. As atividades comerciais e de prestação de serviços devem respeitar o distanciamento físico e ocupação de até 40% em áreas cobertas e 60% nas abertas. As informações são da [ANR](#).